

Luta sindical

Assembleia hoje discute a construção do XII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp

Participe! A atividade está marcada para começar ao meio-dia na sala CB-06

Para fortalecer o sindicato, enfrentar os ataques da reitoria e dos governos e avançar nas lutas no próximo período, o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) realiza hoje ao meio-dia na sala CB-06 uma assembleia geral para debater a construção do XII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp. Na ocasião, serão definidos o calendário congressual, o

regimento interno e outros detalhes referentes à organização do congresso.

O Congresso dos Trabalhadores da Unicamp é o espaço máximo de organização e deliberação dos servidores da Universidade. Nele são discutidas e aprovadas, com a participação de delegados eleitos na base da categoria, o plano de lutas com as ações prioritárias do sindi-

cato para o próximo biênio.

O Congresso também é um importante momento de formação política para os trabalhadores, com debates que vão desde a conjuntura política nacional e internacional até questões referentes à organização sindical (como a eleição do Conselho Fiscal), a realidade da Universidade e as reivindicações da categoria.

Sindicato realiza plenária no próximo dia 4 para tirar dúvidas sobre mudança de regime

O STU realiza no dia 4 de setembro às 12h30 no Auditório da DGA uma plenária específica para debater a questão da mudança de regime, aprovada na última sessão do Conselho Universitário (CONSU). Na ocasião, o Departamento Jurídico do STU apresentará um parecer jurídico sobre a proposta de mudança de regime da Universidade, definir ações sobre

temas como desaposeção e correção de FGTS, além de tirar dúvidas dos trabalhadores sobre o tema. **Em função da realização da plenária, neste dia não haverá plantão de Previdência no STU.**

É importante lembrar que a proposta de mudança de regime aprovada no início deste mês é válida somente para os servidores técnico-administrativos

contratados em regime CLT entre 1985 e 05 de outubro de 1988 para o regime estatutário (Esunicamp).

Apesar disso, a aprovação no Conselho apontou para a possibilidade futura de mudança de regime para todos os celetistas que desejarem aderir ao Esunicamp, visto que esta forma de contratação possui maior amparo jurídico.

Justiça obriga Unicamp a ressarcir servidora do HC que fazia 40 horas semanais de forma irregular

Em meio à luta pela retomada da jornada de 30 horas na área da saúde, a Justiça do Trabalho julgou procedente a ação movida por uma servidora do Hospital de Clínicas contra a Unicamp devido ao não cumprimento da jornada de 30 horas. A reclamante, que exerce a função de ascensorista no HC desde 1987, trabalhou durante todo esse tempo sob o regi-

me de 40 horas semanais. No entanto, a Lei nº 3.270 de 30/09/1957, que regulamenta a profissão do operador de elevador, determina que a carga horária para esta função não deve exceder as 30 horas semanais.

De acordo com a sentença da juíza Solange Denise Belchior Santaella, da 8ª Vara do Trabalho de Campinas, a Universidade terá que pagar à ser-

vidora 10 horas extras semanais pelos últimos cinco anos de trabalho, honorários advocatícios, correção monetária e juros de mora. O processo foi movido pelo departamento Jurídico do STU. Cabe recurso à decisão judicial, mas a vitória é importante para estabelecer o debate necessário acerca das irregularidades dentro da Universidade.

Plenária dos trabalhadores da Funcamp aprova mobilização para 4ª (28) das 10 às 12h

O STU realizou na última quinta-feira (22) uma plenária dos funcionários da Funcamp para debater os resultados da reunião de negociação com a reitoria da Unicamp ocorrida no mês passado e definir os próximos passos da luta desses trabalhadores. A plenária contou com uma participação expressiva de funcionários da Fundação.

De modo geral, houve insatisfação com o posicionamento assumido pela Unicamp na última mesa de negociação, visto que a Universidade não se comprometeu com pautas importantes como isonomia e estabilidade funcional.

Ficou definido que os trabalhadores da Funcamp realizarão um

ato em frente à reitoria durante a próxima reunião de negociação com o vice-reitor no dia 28/08 das 10 horas ao meio-dia como forma de cobrar que a reitoria se comprometa em debater e resolver os problemas da Funcamp.

Entre as reivindicações estão a habitualidade no pagamento do vale-alimentação, que os processos de demissão na Funcamp sigam o mesmo protocolo das demissões na Unicamp (ou seja, garantia de estabilidade no emprego, com o fim das demissões arbitrárias) e a garantia de que o calendário administrativo da Funcamp seja o mesmo da Unicamp.

Outro encaminhamento da

plenária foi a construção de um abaixo-assinado dos trabalhadores Unicamp em solidariedade à pauta de isonomia de salários e benefícios entre os trabalhadores Unicamp e Funcamp.

Sobre a assembleia convocada pelo SEAAC

Em relação à assembleia chamada pelo SEAAC para quinta-feira (29), a categoria vai cobrar que os termos do acordo coletivo negociado entre o sindicato e a Funcamp sejam publicizados com maior antecedência, para que haja real transparência sobre o que está sendo negociado.

